



PF8024 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA, EXTENSÃO RURAL E PESQUISA

FUNDAÇÃO
renova

Definição do Projeto
Dezembro/2017

CONTROLE DE MUDANÇAS DO PROJETO

Data	Id	Resumo da mudança
Dez/17		Emissão inicial

SUMÁRIO

1	VISÃO GERAL DO PROJETO	1
1.1	Objetivo do projeto	1
1.2	Objetivos específicos	1
1.3	Requisitos	1
1.4	Premissas	3
1.5	Restrições	3
2	ESCOPO DO PROJETO	4
2.1	Definição do Escopo	4
2.2	Arranjo institucional	6
	7
2.3	Mapeamento, priorização e elegibilidade de Propriedades Rurais	7
2.4	Gestão da Propriedade	10
2.5	Capacitação	10
2.5.1	Dias de Campo	11
2.6	Melhoramento Genético	13
2.7	Balde Cheio	14
2.8	Pesquisa	15
3	Planejamento	1

1 VISÃO GERAL DO PROJETO

1.1 Objetivo do projeto

Garantir a efetividade e sustentabilidade das ações propostas para retomada das atividades agropecuárias nos imóveis rurais atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão.

1.2 Objetivos específicos

- Ofertar no mínimo 48 horas por ano de assistência técnica e capacitação para as famílias atingidas em suas atividades agropecuárias;
- Contribuir para a promoção do desenvolvimento rural sustentável, com ênfase em processos de desenvolvimento endógeno, apoiando os produtores atingidos na potencialização do uso sustentável dos recursos naturais;
- Promover pesquisas na Bacia do Vale do Rio Doce através de parcerias com instituições de ensino e pesquisa de soluções às ações reparatórias e/ou compensatórias;
- Capacitação contínua de técnicos para que eles atuem como facilitadores no apoio à busca e identificação de melhores opções e soluções técnicas e não técnicas adaptadas a agroecossistemas complexos e às diferentes culturas.

1.3 Requisitos

Toda e qualquer intervenção deve ser em conformidade com o Código Florestal vigente, no âmbito do Estado de Minas Gerais (**Lei Nº20.922 de 16/10/2013**) e da União (**Lei Nº12.651 de 25/05/2012**) bem como o **Decreto Nº 7.830, de 17 de outubro de 2012** que dispõe sobre o Sistema de Cadastro Ambiental Rural, o Cadastro Ambiental Rural, estabelece normas de caráter geral aos Programas de Regularização Ambiental, de que trata a **Lei Nº 12.651, de 25 de maio de 2012**, e dá outras providências.

A ATER deverá se balizar na **Lei Nº 11.326 de 24 de julho de 2006** que estabelece as diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais, a **Lei Nº 12.188, de 11 de janeiro de 2010** que institui a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural para a Agricultura Familiar e Reforma Agrária – PNATER e o Programa Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural na Agricultura familiar e na Reforma Agrária – PRONATER, e dá outras providências, exceto àquelas propriedades diretamente atingidas e que não se enquadram nesta política e pelo **Decreto 7215, de 15 de junho 2010** que Regulamenta a respectiva lei.

Ainda, serão atendidas as seguintes referências, a **Leis Nº 4504, de 30 de novembro de 1964** que dispõe sobre o Estatuto da Terra, e dá outras providências, a **Portaria SAF Nº 75, de 8 de setembro de 2008**, que dispõe sobre normas operacionais que viabilizem a execução do Pronaf Floresta, **Decreto 6882, de 12 de Junho 2009** que Institui, no âmbito do Ministério do Desenvolvimento Agrário, o Programa de Desenvolvimento Sustentável da Unidade de Produção Familiar - Pronaf Sustentável, e dá outras providências, **Portaria Nº 38 de 4 de julho de 2014**, que disciplina sobre os planos simplificados ou projetos técnicos de crédito para o financiamento de sistemas de base agroecológica ou para transição agroecológica no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - Pronaf e dá outras providências, **Decreto Nº 7.794, de 20 de agosto de 2012** que Instituiu a Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica – PNAPO.

Em relação às ações voltadas para pesquisa, serão atendidas: Lei Nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004, que dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo e dá outras providências e; Resolução Nº 466, de 12 de dezembro de 2012 de diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos.

1.4 Premissas

- O atendimento deve seguir, prioritariamente os termos da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER), levando em consideração que há produtores atingidos que não tenham este enquadramento. Os produtores impactados que não se enquadram na lei 11.326/2006 será realizado atendimento específico de acordo com as demandas e especificidades diagnosticadas;
- A ATER decorrerá ao longo do processo de implantação do Plano de Adequação da propriedade e por pelo menos 24 meses após o reestabelecimento da atividade produtiva, podendo se estender quando identificada a necessidade até março de 2026;
- A ATER será embasada nos diagnósticos socioeconômicos e ambientais das propriedades diretamente afetadas pelo evento e serão consideradas as diretrizes do plano de manejo de rejeito adotado pela Fundação Renova;
- As atividades referentes ao uso da água seguirão a legislação vigente assim como não serão reestabelecidos sistemas de irrigação não outorgados.

1.5 Restrições

- Serão necessárias a anuência e a autorização formais do proprietário para início das atividades de recuperação e reestabelecimento dentro das propriedades bem como para atendimento via ATER.
- Não deverão ser reestabelecidas atividades agropecuárias em Área de Preservação Permanente (APP), conforme Cláusula 127 do TTAC, exceto em situações específicas regulamentadas no código florestal.

2 ESCOPO DO PROJETO

2.1 Definição do Escopo

Para atingir os objetivos propostos, a Fundação Renova firmará parceria de diversas naturezas com entidades do poder público, privado e organizações não governamentais desde que estejam devidamente credenciadas nos respectivos Conselhos Estaduais de Desenvolvimento Rural Sustentável. A Fundação Renova terá uma equipe de profissionais que dialogarão com as entidades contratadas a fim de monitoramento das atividades bem como potencialização das ações. Serão criados canais de diálogo e participação conjunta dos técnicos envolvidos em momentos de capacitação conjunta.

A ATER terá como princípios o Desenvolvimento Rural Sustentável-DRS, compatível com a utilização adequada dos recursos naturais e com a preservação do meio ambiente, gratuidade, adoção de metodologia participativa, com enfoque multidisciplinar, interdisciplinar e intercultural, buscando a construção da cidadania e a democratização da gestão da política pública, adoção dos princípios da agricultura de base ecológica como enfoque preferencial para o desenvolvimento de sistemas de produção sustentáveis, equidade nas relações de gênero, geração, raça e etnia e contribuição para a segurança e soberania alimentar e nutricional.

O cooperativismo e o associativismo terão atenção especial de modo que os produtores se fortaleçam e possam escoar sua produção ao mercado formal e/ou institucional bem como aquisição em conjunto de insumos necessários à produção e beneficiamento da produção agropecuária.

Tecnologias Sociais e de Produção devem ser fomentadas de modo que a propriedade rural possa auferir melhoras nos índices de sustentabilidade ambiental e de produtividade, tais como Produção Agroecológica Integrada Sustentável – PAIS, Sistemas de Tratamento de Efluentes doméstico e da produção agropecuária, Manejo Racional das Pastagens, Integração Lavoura-Pecuária, dentre outros.

Devido a expressividade nos territórios da atividade de criação de gado bovino para corte e principalmente leiteiro, vencidas as etapas de melhoria da dieta via fornecimento de alimento a pasto, do domínio da reprodução¹ da estruturação do rebanho², dos índices zootécnicos³, aplica-se o melhoramento genético com animais especializados na produção leiteira. Buscar-se-á então imprimir o aumento da persistência da lactação, aumento de sólidos e da gordura no leite, precocidade, longevidade, melhoria do aprumo, do temperamento e da aptidão leiteira.

A ATER trabalhará primeiramente com as atividades corriqueiras de produção sem perder a chance de estimulá-la a diversificar. Neste sentido, dada as características da região, a fruticultura vem como forte opção para aliar a produção economicamente interessante com a preservação ambiental. Aqui, a adoção de Sistemas Agroflorestais – SAF's é opção interessante na medida que, além das frutíferas, diversifica-se a oferta de produtos alimentícios que variam desde lavoura branca castanhas, oleaginosas a cosméticos, madeira de alto valor comercial ao arborismo até num nível de integração com a pecuária de pequeno, médio e grande porte enfim, uma gama de arranjos que requerem qualificação e num transbordamento aumento do Capital Social via produção agrícola, haja vista que este ramo de atividade requer certa especialização.

Mediante estudo da paisagem e da aptidão agrícola, utilizar Técnicas de Conservação de Solo e Água que englobe Terraceamento e Plantio em Nível, Plantio Direto na Palha, Caixas de Contenção de água pluvial em estradas vicinais, Barraginhas em drenagens, e nas construções rurais Cisternas.

A contratação das entidades de ATER será mediante editais de chamamento aberto para atender as especificidades de cada região, e serão elaborados pela Fundação

¹ 83,33% de vacas em lactação

² Fêmeas tendendo a 100% do rebanho

³ Mais de 10 U.A./hectare, 15L/vaca/dia (com baixo delta sazonal), taxa de prenhes acima de 80%, um parto/ano.

atentando para os aspectos legais dos pleitos. Lotes serão criados em função da disposição geopolítica e as entidades elegíveis participarão dos respectivos editais.

Para um atendimento diferenciado, serão considerados um técnico (nível médio) para cada 35 famílias com supervisão de um profissional de nível superior na proporção de um para dez. Além do atendimento individual nas propriedades rurais, serão promovidos momentos coletivos de troca de experiência, capacitações, dias de campo, palestras e encontros, intercâmbios com finalidade de instruir tanto a família quanto o técnico extensionista.

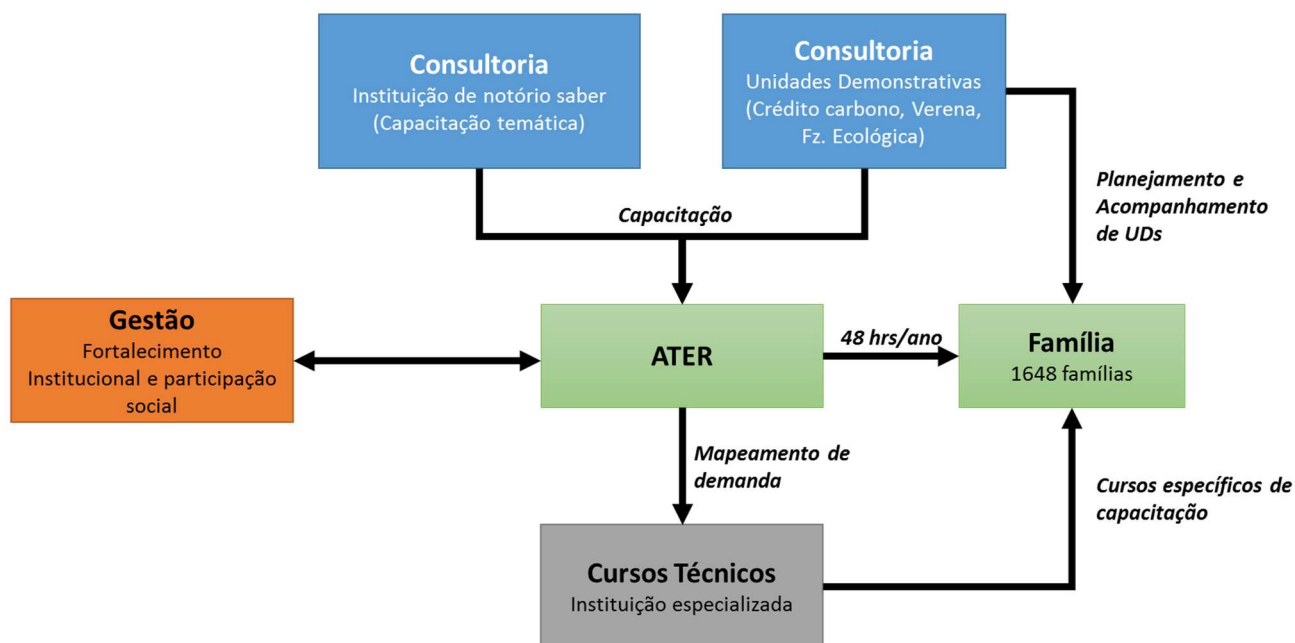
2.2 Arranjo institucional

O arranjo para oferta de ATER ao longo da calha do Rio Doce será composto por entidades de gestão, consultoria, capacitação e execução direta. As entidades de execução direta da ATER por meio de instituições com histórico de atuação regional no apoio à agricultura familiar. A consultoria e capacitação deverá ser realizada por empresas com reconhecimento para apoio às entidades executoras, seus técnicos e os próprio produtores de forma indireta ou em ações coletivas.

Para implantação de unidades demonstrativas com foco em inovação e diversificação de fonte renda, está prevista a incorporação de consultorias específicas ao arranjo que atuarão em toda a bacia do Rio Doce agregando valor a toda a cadeia de produção agrossilvopastoril.

Para garantia da participação e controle social e acesso às organizações que representem a agricultura familiar, será formatada uma parceria para definição de diretrizes e gestão estratégia compartilhada com instituições que satisfaçam esse requisito de forma ampla e eficiente. Essa gestão busca principalmente uma adequação à realidade destes atores e fortalecimento dos mesmos para continuidade das ações de fomento à produção sustentável após o encerramento do programa.

Arranjo – Assistência Técnica e Extensão Rural



2.3 Mapeamento, priorização e elegibilidade de Propriedades Rurais

Para detalhamento das ações de ATER, o programa de retomada de atividades agropecuárias irá se utilizar dos dados gerados pelos programas de Cadastro, Indenização e Auxílio Financeiro. Esta ação se dará em 5 fases conforme descrito a frente.

Para implementação das ações serão compostos a lotes de atendimento contendo um número reduzido e pré-definido de propriedades buscando possibilitar a participação das diversas instituições representantes de movimentos sociais e demais interessadas nas ações de assistência técnica e extensão rural.

Fase 1: Mapeamento de propriedades elegíveis

Nesta fase serão identificadas as propriedades elegíveis para entrada no programa de retomada de atividades considerando os fatores abaixo. Identificadas estas propriedades, será revista a estratégia e atuação por trecho, principalmente do território 2.

- Declaração de impacto em atividade agropecuária;
- Produtor residente.

Fase 2: Elaboração de Requisições Técnica de lotes de ATER

Com base nas informações abaixo, serão elaborados os requisitos técnicos para fornecimento dos serviços de ATER adequados a cada lote e região. Com vistas à sustentabilidade socioeconômica e ambiental serão fomentadas técnicas de produção sustentável associadas a agroecologia e conservação do solo em geral de forma complementar à vocação regional. São diretrizes de atuação da ATER/ATES nessas regiões a inclusão e equidade social e de gênero aplicadas a propriedades isoladas ou assentamentos rurais.

- Tipo de atividade agrossilvopastoril (principal/secundárias);
- Outras Atividades econômicas (agroindústria, artesanato, etc.);
- Porte da propriedade (aptidão à DAP);
- Caracterização da relação com a terra (aptidão à DAP);
- Caracterização familiar (jovens, mulheres e sua participação na renda);
- Acesso ao crédito rural.

Fase 3: Priorização de atendimento

Definidos os lotes de propriedades, será feita uma priorização e refinamento da especificação técnica da contratação considerando os fatores abaixo. Esta priorização não significa distância longa de prazo de atendimento.

- Vulnerabilidade (IDF)
- Perda de rendimento
- Cartão Auxílio Financeiro

Fase 4: Planejamento territorial / Soluções coletivas (associar com informações biofísicas)

Para potencializar os projetos de adequação socioeconômica serão avaliadas condições mercadológicas regionais e possíveis soluções coletivas.

- Associações e cooperativas;
- Distância de centros urbanos;
- Canais de comercialização.

Fase 5: Informações biofísicas

O planejamento das propriedades será associado às informações biofísicas para melhor planejamento do uso e conservação do solo com fomento à regularização ambiental (CAR, PRA, Outorgas, etc.). O planejamento será consolidado em planos individuais após aferição de indicadores de partida (ISA).

- Hidrografia (número de nascentes);
- Unidades de paisagem (pedologia, topografia, etc.)
- Classes de capacidade de uso do solo.

2.4 Gestão da Propriedade

O levantamento do ISA, ferramenta que reflete a abordagem holística orientada na PNATER, ao longo do território 1, identificou a gestão da propriedade como um dos pontos críticos para a sustentabilidade das propriedades avaliadas. Este ponto levantado, norteia os próximos passos da Fundação Renova em suas ações de retomada das atividades agropecuárias em suas ações de extensão rural.

Pretende-se, portanto, para atacar este ponto, realizar em parceria com a UFV, a qualificação dos habitantes das famílias produtoras de Mariana, Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce para a gestão de seus empreendimentos rurais e/ou urbanos, por meio da promoção de atividades de formação em empreendedorismo e gestão com base em jogos de empresa.

Ademais, ao longo da atuação da Fundação Renova, principalmente durante o período de assistência técnica e extensão rural, serão continuamente identificados pontos chave de melhoria individuais e coletivos para o alcance das metas do programa. Para medição de resultados, será acompanhada a qualidade do processo com avaliações contínuas de satisfação com a qualidade dos serviços prestados.

2.5 Capacitação

A consultoria técnica especializada para fins de capacitação será temática para realização de orientação técnica pontual e condução de eventos de capacitações coletivas voltadas para técnicos da Fundação Renova e de outras instituições de ATER, bem como de produtores rurais atendidos pela Fundação Renova, com ênfase naqueles incluídos no programa de Retomada de Atividades Agropecuárias e Fomento ao Cadastro Ambiental Rural - CAR.

Os serviços de capacitação de técnicos e produtores rurais serão focados nos temas listados abaixo, seguindo as diretrizes da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – PNATER, instituída pela Lei Federal 12.188/2010, utilizando

instrumentos provenientes do Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica – PLANAPO e do Plano Setorial de Mitigação e de Adaptação às Mudanças Climáticas (Plano ABC), quando for o caso, entre outros.

- Bovinocultura (corte e leite), incluindo melhoramento genético, nutrição animal, manejo de pastagem entre outros assuntos correlatos;
- Agroecologia, Produção Orgânica e Sistemas Agroflorestais, incluindo Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) entre outros métodos;
- Adequação Ambiental, incluindo Saneamento Rural, Conservação de Recursos Hídricos, Cadastro Ambiental Rural (CAR) e Programa de Regularização Ambiental (PRA), Estradas Ecológicas, entre outros
- Gestão e Mercados, com ênfase em gestão de organizações rurais (contábil, jurídico, etc), associativismo e cooperativismo, canais de comercialização, cadeia da valor, certificação, entre outros.
- Metodologias Participativas de Extensão Rural – MEXPAR;
- Fruticultura, Horticultura, Olericultura;
- Café;
- Culturas Anuais;
- Instrumentos de Gestão Territorial (Zoneamento Ambiental e Produtivo - ZAP, Indicadores de Sustentabilidade em Agroecossistemas - ISA, Safras, etc);
- Pequenos Animais (Avicultura, Suinocultura, Piscicultura, Apicultura, Cunicultura, Ovinocaprinocultura);
- Solos (Tratamentos, Análises, Laudos de Aptidão, entre outros).

2.5.1 Dias de Campo

Em geral os agricultores trabalham em condições ambientais e socioeconômicas distintas, mesmo quando são vizinhos ou estão no mesmo território. Os dias de campo são metodologias participativas adotadas por técnicos e extensionistas rurais que tem

como objetivo estabelecer o elo e a troca de “saberes” entre agricultores por meio de atividades e palestras técnicas realizadas no campo, nas propriedades rurais ou em algum centro de experimentação/pesquisa.

A Fundação Renova concebe os “Dias de Campo” como “Alternativas para Agricultura Familiar”. São uma ferramenta de comunicação e extensão rural para pequenos agricultores e produtores mais capitalizados. Para a efetividade das metodologias participativas adotadas pela FR, como os dias de campo deve se estabelecer parcerias com instituições de ensino, comunidades rurais não impactadas, sindicatos rurais, organizações não governamentais e instituições públicas de pesquisa e extensão rural.

Buscamos por meio dos “dias de campo”, “intercâmbios culturais” e outras metodologias participativas fortalecer as cadeias produtivas destacando a importância do uso e acesso as tecnologias sociais voltadas para o desenvolvimento rural sustentável.

Abaixo elencamos alguns temas demandados pelos agricultores que foram percebidos durante as visitas técnicas do ISA e PASEA no território 1, e pelos técnicos da Fundação Renova e Emater que atuam na região. Estas demandas são constantes no cotidiano dos agricultores impactados e já fazem parte do planejamento do Programa de Retomada das Atividades Agropecuárias, bem como do Programa CAR e PRA para serem discutidas nos “Dias de Campo” nos territórios.

Temas a serem abordados:

- Gestão da propriedade rural;
- Produção de sementes de hortaliças;
- Melhoramento genético;
- Produção leiteira em sistema de Pastoreio Racional Voisin (PRV);
- Certificação de produtos orgânicos;
- Importância do milho crioulo na agricultura familiar para formação de silage;

- Políticas Públicas para a agricultura familiar.
- Alternativas tecnológicas para a produção integrada, que podem contribuir para melhorar qualidade do solo das áreas agrícolas e elevar a produtividade ;
- Práticas de manejo e recuperação da fertilidade do solo para cultivo agrícola;
- Tratos culturais de pomares;
- Legislação ambiental.
- Técnicas para o plantio direto que incluem a adoção de práticas agrícolas de produção com o mínimo de revolvimento da terra, cultivo de gramíneas e leguminosas para a proteção do solo e fixação biológica de nitrogênio.

2.6 Melhoramento Genético

O melhoramento genético em gado leiteiro, preconiza o aumento da produção de leite, com menor custo do produto in natura, melhor aproveitamento espacial da propriedade rural, aliados a otimização no uso dos recursos naturais dos agroecossistemas. Para alcançar o patamar de produtividade é necessário que os agricultores familiares e produtores rurais mais capitalizados tenham acesso às novas tecnologias no campo. Ao longo do processo de assistência técnica voltada para o melhoramento genético serão levantadas e analisadas informações detalhadas sobre as condições de cada produtor rural para identificar demais ações que influenciam na produtividade além da genética. Junto com as demais ações do plano de adequação socioeconômica da propriedade será então composta a lista de ações voltadas para a retomada com sustentabilidade da atividade pecuária.

Para efetividade da seleção de vacas, dois critérios podem ser empregados: a capacidade mais provável de produção, que permite realizar uma previsão da sua produção em lactações futuras com base em lactações passadas, e o seu valor genético para produção, que é estimado usando-se registro de produção da própria vaca e

informações de parentes, que serve para selecionar as matrizes que deverão ser mães das novas gerações de novilhas de reposição.

Como não foi encontrado nas propriedades visitadas um histórico do manejo que descrevesse a capacidade produtiva de cada animal, o procedimento adotado pelos técnicos da Fundação Renova para o Território 1 (Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Barra Longa e Mariana) foi a aquisição de sêmens de touros das raças mais adaptadas a região. As raças selecionadas pelos técnicos e pelos agricultores foram: Jersey, Girolando, Gir e Holandês. Os técnicos iniciarão estes trabalhos nos próximos meses de 2017/2018 e tem a expectativa de realizarem 3500 inseminações artificiais.

E somente após a inseminação artificial e o diagnóstico produtivo do manejo que o agricultor terá condições de selecionar os melhores animais que serão mantidos no rebanho cruzamento entre animais, dando origem a próxima geração com características genéticas desejadas.

2.7 Balde Cheio

Desenvolvida pela Embrapa Pecuária Sudeste com o objetivo de difundir inovações que proporcionem aumento da rentabilidade a produtores de leite de todos os portes, esta tecnologia irá embasar parte das ações de recuperação de atividades agropecuárias atendendo aos produtores que desejarem participar. Para efetividade de implantação preconiza o acompanhamento técnico sistemático ao agricultor rural.

Durante este processo as propriedades rurais produtoras de leite leiteiras são utilizadas como “espelho” ou unidades demonstrativas para outras propriedades com a finalidade de compartilhar o conhecimento de todos os envolvidos (pesquisadores, extensionistas e produtores). Por meio da tecnificação e o bom gerenciamento as unidades familiares de produção, antes deficitárias, conseguem atingir patamares produtivos desejáveis dentro dos pilares da sustentabilidade dos agroecossistemas.

2.8 Pesquisa

A Fundação Renova, para cumprir os objetivos do Eixo Pesquisa, formalizará convênios com instituições de fomento à pesquisa nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo. Também poderá contratar diretamente entidades de ensino e pesquisa e/ou organizações sem fins lucrativos com reconhecida competência nos temas integrantes dos programas Socioambientais e Socioeconômicos.

As linhas de pesquisa a serem fomentadas terão aderência ao Evento ou consequências dele e possa envolver a Sociedade Civil nos processos de coleta de dados, sistematização dos dados e intervenção. Além da Sociedade Civil, o poder público local pode ser mobilizado de modo que haja apropriação e capilaridade dos resultados geridos.

Os recursos aportados na pesquisa serão destinados a bolsas de pesquisa, bolsas de iniciação científica, contratação de serviços especiais⁴, análises laboratoriais, despesas com revisão bibliográfica, despesas com participação em congressos, aquisição de materiais relevantes a execução da pesquisa dentre outras despesas imprescindíveis ao bom andamento da pesquisa.

⁴ Profissionais que tenham conhecimento prático expressivo importante para o bom andamento da pesquisa tais como barqueiro, pescador, agricultor, mateiro, guia de diversas naturezas, dentre outras atribuições.

3 Planejamento



Atividades do projeto	Objetivo	Início	Fim
Assistência técnica e Extensão Rural entre Fundão e Candonga (território 1)			
Planejamento do Projeto			
Elaboração do Plano de Adequação/Recuperação	Levantamento priorização de ações de melhoria nas atividades produtivas, condições ambientais e sociais de cada propriedade. ATER com base no PASEA	jan/17	dez/17
Execução do Projeto			
Projeto de Melhoramento Genético	Assistência técnica e fornecimento de materiais para melhoramento genético	Jan-18	Dez-18
Assistência Técnica e Extensão Rural Associada às ações do PASEA	Fornecimento de assistência técnica aos produtores durante a implantação dos projetos de retomada e diversificação da produção e por mais 2 anos após a conclusão das atividades (prazo pode se estender em casos especiais)	Mar-18	Mar-22
Encerramento do Projeto			

Termo de Encerramento da ATER	Assinatura do termo de encerramento do período de assistência técnica e conclusão das atividades da Fundação na propriedade	Out-21	Abr-22
Assistência técnica e Extensão Rural entre Candonga e Regência (território 2)			
Planejamento do Projeto			
Mapeamento e engajamento de propriedades ao longo do Rio Doce	Cruzamento de dados com programas de Cadastro e Indenização, visitas às propriedades e engajamento para ações de ATER e Adequação Ambiental	Jan-18	Dez-18
Elaboração do Plano de Adequação/Recuperação	Levantamento e priorização de ações de melhoria nas atividades produtivas, condições ambientais e sociais de cada propriedade. ATER com base no PIP	Jul-18	Jul-24
Execução do Projeto			
Assistência Técnica e Extensão Rural Associada às ações do PIP	Fornecimento de assistência técnica aos produtores durante a implantação dos projetos de conservação de solo e água e adequação ambiental, entre outras voltadas para melhoria produtiva da propriedade	Out-18	Mar-26
Encerramento do Projeto			
Termo de Encerramento da ATER	Assinatura do termo de encerramento do período de assistência técnica e conclusão das atividades da Fundação na propriedade	Out-20	Mar-26